



Restaurando a dignidade e a esperança

África Subssariana

Me chamo Ibsa, tenho 54 anos e sou pastor em um dos países da África, mais hostis ao cristianismo. Eu me tornei cristão ainda jovem, na época, meu país estava sob o controle comunista. Eu cheguei a ficar preso por três anos e passei diferentes tipos de tortura, mas Deus, em sua graça, me sustentou. Sob pressão, acabei revelando que plantara igrejas e que o número de pessoas já chegava a 600, 45 delas estavam sob meus cuidados. Por essa razão, a maioria desses irmãos também enfrentaram diferentes tipos de perseguição, o que os deixou seriamente traumatizados.

Eles precisavam de um tratamento especial. Alguns pastores, como eu, até tentavam ajudar, mas não tinham conhecimento suficiente. Então, as pessoas traumatizadas não conseguiam sair daquele estado em que se encontravam. Hoje, percebo que no processo, eu poderia ter provocado ainda mais dor porque não entendia o impacto do trauma e suas raízes na vida deles. Mas, graças a Deus isso foi até eu participar do treinamento de aconselhamento pós-trauma da Portas Abertas. Eu aprendi muito. Ouvi o facilitador dizer coisas como: "O trauma é uma reação normal a um evento anormal... nem todo mundo experimenta o trauma da mesma forma... ao ajudar as pessoas que sofreram trauma, precisamos parar de perguntar: 'O que há de errado com essa pessoa?' E perguntar: 'O que aconteceu com essa pessoa?'"

A importância de praticar o conhecimento

Eu logo coloquei em prática o que aprendi. Que diferença isso fez! Tive a experiência de aconselhar uma cristã perseguida que acabara de perder seu marido e ser humilhada no funeral apenas por ser cristã. Quando vi a maneira como meu conselho a ajudou, comecei a compartilhar o que aprendi com outros pastores. Eles também foram surpreendidos e incentivados a praticar o conhecimento recebido. A irmã Meseret*, que também participou do curso, me disse: "Não há nada melhor do que restaurar a dignidade e a esperança de alguém!" Ela conseguiu recentemente aconselhar uma vizinha que acreditava que seu marido morreu devido ao seu pecado. Meseret convidou a mulher para um café e ouviu a sua história de medo, frustração e quebrantamento. Esse encontro iniciou um processo de cura para a viúva, e hoje, ela pode se casar de novo. Ela está completamente curada.

Outro participante, Girma*, um ancião, também testemunhou o quanto o curso significou para ele. Como evangelista transcultural, ele passa muito tempo aconselhando, especialmente jovens perseguidos. "No passado, eu fiz isso sem qualquer conhecimento, e às vezes eu feria as pessoas que aconselhava porque dava soluções temporárias que não alcançavam os problemas reais e suas causas. Hoje compartilho o conhecimento que ganhei com meus colegas de trabalho. E assim, treinamos e organizamos um grupo de conselheiros para ajudar realmente os irmãos", explica ele.

**Nomes alterados por motivos de segurança.*

Pedidos de Oração

- Peça ao Senhor que capacite nossos irmãos a treinar mais pessoas e que o aconselhamento pós-trauma que oferecem não só faça a igreja crescer, mas ajude os cristãos perseguidos e que eles, assim fortalecidos, ajudem outros.
- Louvemos a Deus pela vida desses e de outros irmãos que se dedicam em ajudar quem mais precisa. Muitas vezes, eles também estão machucados, mas deixam de lado a própria dor para curar a dor do próximo.
- Apresente ao Senhor esses cristãos feridos. Que eles possam ser restaurados e curados.